

REVISTA

LAGUNA

*A arte de ser, estar, viver,
viajar, inovar e celebrar*

Edição 28 — Junho/ Julho 2024





VIVA A
INCONFUNDÍVEL
EXPERIÊNCIA DE
ESCOLHER SEU
IMÓVEL-ARTE
NA GALERIA
LAGUNA.

Moderna e inovadora, a **Galeria Laguna** é o edifício mais sustentável do mundo. Um espaço à altura para receber você e os nossos decorados.

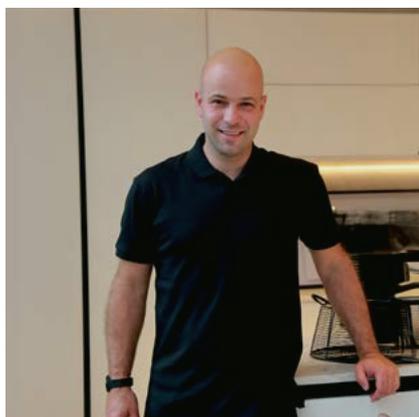
Av. do Batel, 1713



construtoralaguna.com.br

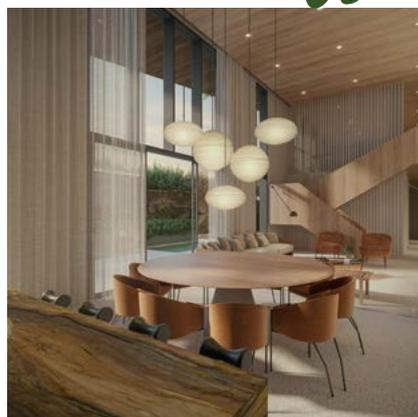


Sen



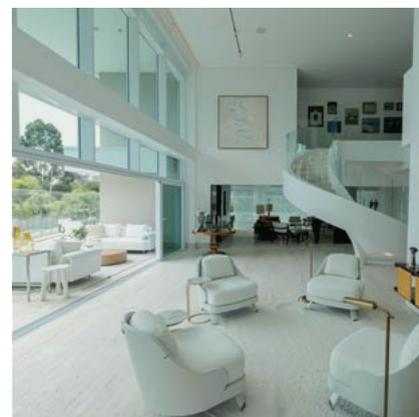
Personalização
levada a sério

Estan



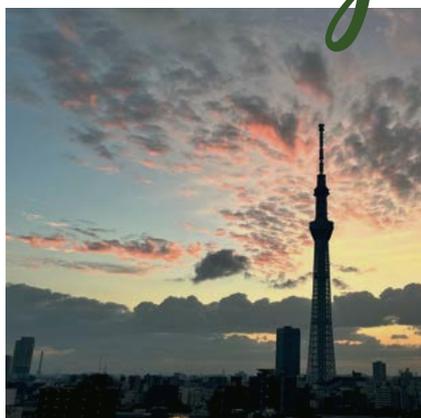
Um universo
à parte

Viver



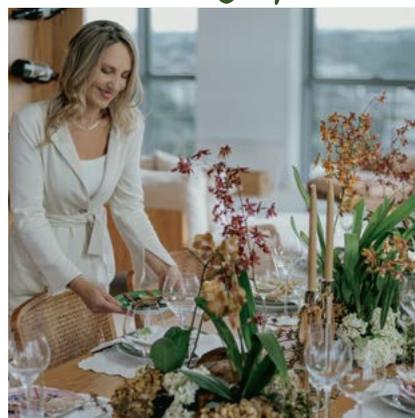
Uma
casa suspensa

Viajar



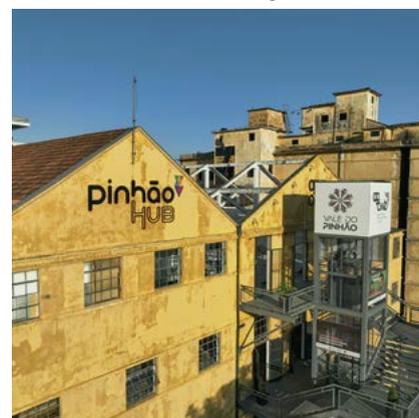
Tóquio, a megalópole
em escala humana

Celebrar



Outono à mesa: tecendo
memórias e laços

Inovar



Curitiba na vanguarda
da tecnologia

EXPEDIENTE

A Revista Laguna é publicada pela **Construtora e Incorporadora Laguna** - Av. Iguaçu, 2820, 21º andar, Água Verde, Curitiba/PR - construtoralaguna.com.br - Coordenação Editorial e Textos: **Equipe de Marketing da Construtora e**

Incorporadora Laguna e **Pulp Edições** - pulpconteudo.com
Repórteres: **Vicente Frare** e **Thais Porsch** - Revisão: **Franciele Bueno** - Editora de Criação: **Patrícia Papp** - Editora de Arte: **Karolyna Piazzetta** - Edição e Diagramação: **Pulp Edições**

Alma Laguna



TREVI Batel: arquitetura, arte e design autoral guiam a sofisticação

Curitiba Inconfundível



Um paraíso de ideias atrás da porta

pulpconteudo.com - Impressão: **Hellograf Gráfica e Editora** - (41) 3364-0800 - hellograf.com.br - Tiragem: 2050 exemplares - Banco de Imagens: **Unsplash** - Capa: **Leandro Lorca** - Foto de Capa: **Patricia Klemtz**.

Impacto positivo

O ano de 2024 tem reafirmado ainda mais o nosso compromisso com a sustentabilidade. Entre as nossas conquistas está o selo de empresa B, um reconhecimento para o Grupo Laguna como uma das empresas que mais atua no Brasil na busca de um impacto positivo para a qualidade de vida de seus clientes, comunidade e colaboradores. Em todo o país, apenas 19 empresas no setor da construção civil possuem esse reconhecimento. Também comemoramos recentemente a certificação TRUE (Total Resource Use and Efficiency) no nível Platinum, emitida pela Green Business Certification Inc. (GBCI). Isso significa que a Galeria Laguna passa a ser um edifício oficialmente Zero Resíduos. O reconhecimento é resultado das medidas adotadas para minimizar o desperdício e maximizar o uso inteligente dos recursos.

Este também é um ano de grandes entregas: os empreendimentos PINAH, VAZ Batel e AMPIO passam a fazer parte do nosso legado para Curitiba, contribuindo com o nosso propósito de tornar as cidades mais belas e melhores para viver. Até o final do ano, completaremos 16 entregas inconfundíveis em toda a nossa história.

Nesta edição, trazemos uma entrevista de capa com Leandro Lorca, parceiro da Laguna e nome à frente da SCA Curitiba. Ele fala sobre as mudanças no morar e tendências de mobiliário. Você também pode conferir as sugestões da Laura Furman Varella sobre como preparar uma mesa linda para receber os amigos, as dicas do Vicente Frare para uma viagem a Tóquio, descobrir a Arte & Letra, livraria de rua mais charmosa de Curitiba, e ainda conhecer a equipe de consultoras Laguna, um time apaixonado pelo que faz. E prepare-se para se encantar por Pietra Silvestri, a atriz curitibana que se tornou a primeira mulher brasileira com síndrome de Down a conquistar o DRT de atriz (registro profissional) através da escola pública. Boa leitura!

Gabriel Raad

Diretor-geral da Laguna



Foto: Rodrigo Fonseca



Personalização levada a sério

À frente da SCA Curitiba, Leandro Lorca fala sobre as mudanças no morar e tendências de mobiliário

“Brinco que me acharam numa montanha de pó de serra”, diz Leandro Lorca, sócio da SCA em Curitiba, ao lembrar sua história. Isso porque sua família está no ramo dos móveis há quase meio século. Logo que saiu de Londrina para cursar Administração na Universidade Federal do Paraná (UFPR), ele começou a trabalhar como representante. De lá para cá, já comandou uma empresa de mobiliário brasileiro em Miami, atuou como executivo de contas em uma multinacional, até que se tornou sócio do Madero.

Foram sete anos no grupo que ele tinha recém-deixado para um tempo sabático quando soube que a SCA Curitiba estava disponível e a comprou, em 2018. Vem desse mesmo período a aproximação com a Laguna. “Fizemos inicialmente uma parceria de três projetos, um decorado e dois estandes de venda”, conta. À frente da SCA, fez dela a segunda melhor revenda do Brasil, entre 30, por três anos consecutivos.

Foto: Patricia Klemtz



Além de comandar a empresa com o sócio André Coutinho, foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração, hoje vice-presidente, e engrossou a estatística daqueles que se mudaram na pandemia. Buscou mais espaço para viver com os dois filhos pequenos e a mulher, Ana Paula. A seguir, confira a conversa que ele teve com a revista Laguna.

De 2018 pra cá, tivemos uma pandemia e mudanças muito rápidas no estilo de vida. Como você as analisa?

Resposta: As pessoas começaram a olhar pra dentro de casa com outras necessidades. Hoje, em todo projeto tem um home office, e as pessoas valorizam mais uma segunda casa, seja no campo ou na praia. Antigamente, iam pra praia na sexta à noite e voltavam no domingo à noite. Hoje, vão na quinta e voltam segunda no final do dia, porque conseguem trabalhar remotamente. Então, não foi só uma mudança na forma de projetar, de ambientar, mas de como se relacionam com ela.

E teve uma preocupação maior com a qualidade?

Resposta: Um novo olhar, com uma área de convívio mais confortável, um escritório mais equipado, onde possam trabalhar o dia todo. Eu mesmo morava em um apartamento que não tinha home office. Com duas crianças pequenas em casa, fazia reunião no meu quarto, na mesa lateral, com três livros empilhados. Também me mudei na pandemia, construí uma casa e, por falta de um, tenho dois espaços híbridos para trabalhar.

Foto: Nando Fischer

E, quando o assunto é o mobiliário da SCA, de onde vêm as inspirações para as coleções?

Resposta: A SCA se destaca muito pela inovação. É uma empresa que tem um centro de pesquisa e desenvolvimento muito ativo. Então, por exemplo, o pessoal de P&D (pesquisa e desenvolvimento) vai para a Feira de Milão estudar as tendências sobre materiais. Todo ano a SCA lança novas coleções e há melhorias contínuas. A fábrica é muito boa nisso, trazendo sempre novas soluções de engenharia alinhadas ao produto. E as combinações são infinitas. Toda essa tecnologia e inovação difere a SCA das marcenarias locais.

A SCA também é conhecida pela customização; até que ponto é possível ir?

Resposta: Todas as coleções são customizáveis, nos variados tipos de revestimentos. Laca brilho e fosco, vidro brilho e fosco e metal numa mesma cor. Nas linhas mais comerciais, tem ainda uma em melamínico. Geralmente o profissional chega com uma paleta de cores e temos uma reunião de briefing para definir os revestimentos. Não trabalhamos com estoque. Quando um cliente vem fazer uma cozinha, acaba sendo uma consultoria. E, muitas vezes, os arquitetos já fazem projetos pensando em nossas linhas.



Projeto de interiores Giuliano Marchiorato Studio - MAI Terraces

Foto: Eduardo Macarios

“ ”

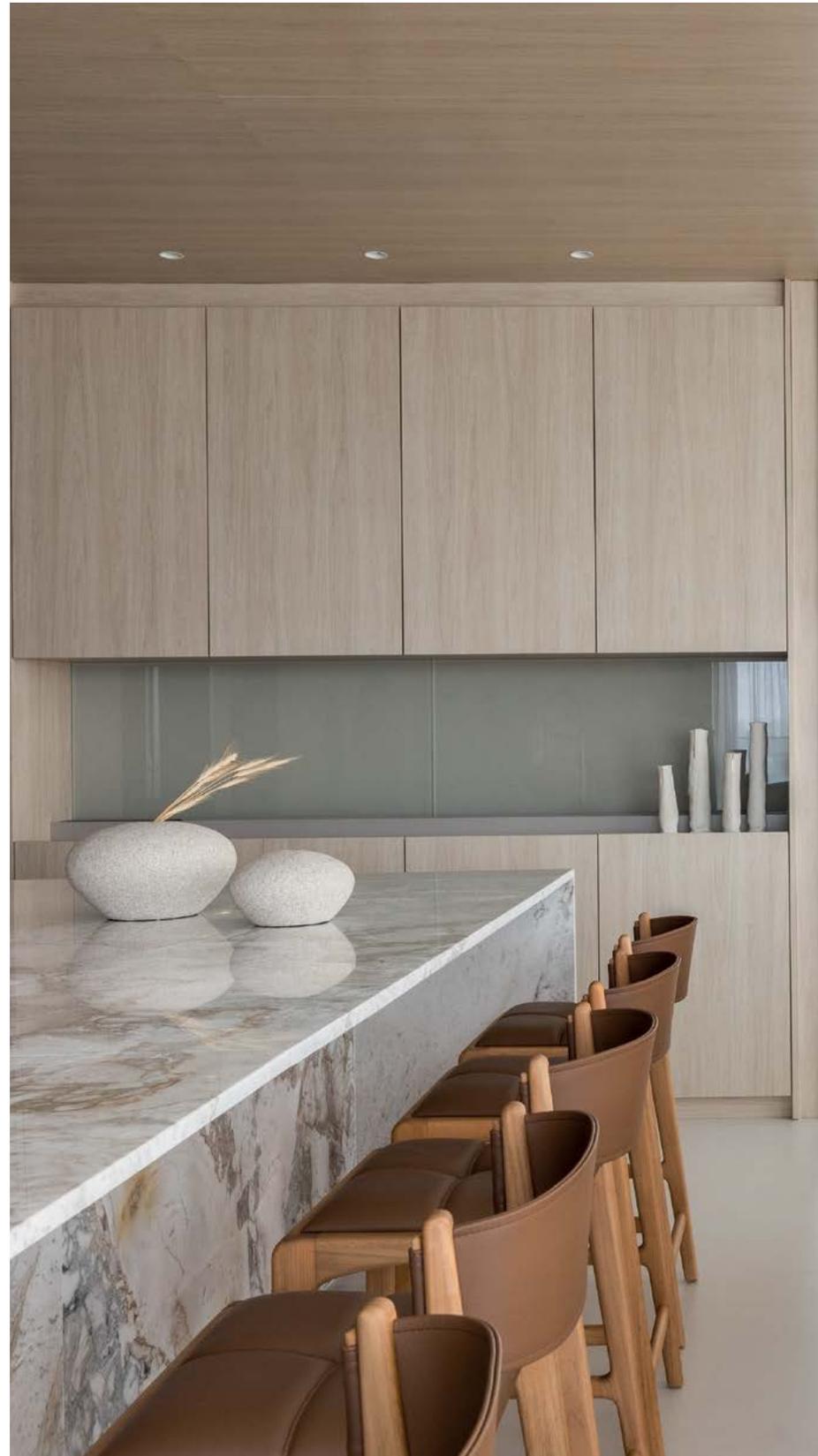
O público tem muito bom gosto, preza produtos de qualidade e vê valor no que é desenvolvido com exclusividade.

No que diferem as linhas?

Resposta: Comparo nossos produtos aos carros de alto luxo. Quando você vai à concessionária, o chassi, a tecnologia é a mesma para todos os carros. Em cima daquilo, é possível optar por uma roda maior, o banco de couro ou camurça. A parte estrutural, de ferragens, não muda nunca. A engenharia aplicada ao produto é a mesma.

E como é o gosto do público de Curitiba?

Resposta: O público tem muito bom gosto, preza produtos de qualidade e vê valor no que é desenvolvido com exclusividade. E o neutro é unânime. O clássico não está tão em alta, as pessoas querem





coisas mais *clean*, mais minimalistas, um design mais limpo e funcional, muito no tom neutro, tons amadeirados, o que também é muito forte no Japão e na Escandinávia.

Você tem um apartamento no MAI Terraces. O que o fez escolhê-lo?

Resposta: Tanto a localização quanto o padrão da Laguna, que é espetacular. A Laguna se diferencia muito pela qualidade, infraestrutura de automação, esquadrias, área comum com muito conforto, parte estética dos edifícios, cada um tem uma identidade própria. Eu tinha comprado o apartamento para morar, mas na pandemia surgiu uma ótima oportunidade de construir uma casa. Acabei customizando a planta dele para nossa realidade, e, com a entrega do apartamento, eu me animei para fazer o apartamento "chave na mão" para vender, em que a pessoa pode entrar somente com a roupa do corpo – até vinho na adega e cerveja na cervejeira vou colocar.

E como é a parceria com a Laguna?

Resposta: Acho que nosso produto tem uma sinergia muito grande com o da Laguna. Tanto que no MAI Terraces, contando com o meu, já temos mais cinco apartamentos vendidos. O cliente Laguna tem o perfil do cliente SCA.

*Projeto de interiores
Giuliano Marchiorato Studio - MAI Terraces*

Foto: Eduardo Macarios



Um universo à parte

O cuidado com o conforto térmico, acústico e a iluminação dos ambientes eleva os empreendimentos Laguna a um patamar de excelência incomparável

O que faz um espaço ser confortável? Identidade, cultura e necessidades influenciam o conceito para cada indivíduo, que pode ser variável. Mas alguns aspectos são fundamentais para chegar ao ambiente ideal, como a climatização, a acústica e a iluminação. É por isso que a escolha de vidros e esquadrias para cada ambiente tem influência direta na criação de espaços não só aconchegantes e acolhedores, como também mais sustentáveis e funcionais. Para que a escolha seja realmente acertada, ela deve ser feita de forma integrada, levando em conta insolação para cada fachada e ruído do entorno (força dos ventos e dimensão das janelas contam) e, ainda, questões estéticas. Para chegar ao ideal, é necessário realizar uma consultoria.

Rafael Ribeiro Sabetzki, sócio e diretor técnico da Petinelli, parceira da Laguna responsável pelo desempenho e bem-estar nas nossas edificações, explica que o objetivo é estimar o desempenho da edificação do ponto de vista de conforto ambiental para os ocupantes. “É avaliado, dentro de uma realidade de horas do ano, qual o período que as pessoas, dentro dos ambientes, não necessitam ligar o sistema de climatização, seja resfriamento ou aquecimento”, explica.

Ele conta que a Laguna foi o primeiro cliente da empresa na capital paranaense, há 14 anos. “Desde então construímos juntos uma abordagem que tem gerado resultados impressionantes, nossas equipes trabalham de forma integrada e estamos envolvidos antes mesmo de fecharem o

terreno”, revela. “Gostamos de dizer que o melhor prédio da Laguna sempre será o próximo. Isso é verdade dentro da Petinelli e é verdade dentro da Laguna”, completa.

Para chegar a esse patamar de excelência, é utilizada como referência a norma ASHRAE, uma sociedade profissional que desenvolve padrões, diretrizes e normas técnicas para a indústria de climatização e renovação de ar. “Um dos itens apontados pela norma é a avaliação de que, dentro de um ambiente, para ser considerado confortável, não devemos exceder o valor de 10% de horas de desconforto no ano, ou seja, se considerarmos um ano com 8760 horas, não podemos passar de 876 horas onde há a necessidade de utilizarmos sistemas mecânicos de climatização.” A consultoria de conforto térmico visa exatamente reduzir essas horas de desconforto, sempre olhando primeiramente para o bem-estar do usu-



Fotos: TREVI Batel



Gostamos de dizer que o melhor prédio da Laguna sempre será o próximo

Rafael Ribeiro Sabetzki, sócio e diretor técnico da Petinelli

ário, mas também fazendo uma composição com o conceito do empreendimento e o custo de cada medida de conforto proposta.

Pedro Luís Caldeira Martins, diretor técnico da P. Martins Engenharia, parceira da Laguna, que realiza projetos e consultoria de esquadrias e vidros, conta que esse tipo de trabalho é realizado desde o início do projeto. “Curitiba é um mercado exigente, com projetos arquitetônicos diferenciados, produtos de alto padrão e com uma necessidade de conforto térmico diferenciada, por causa do frio”, comenta, afirmando ainda que fora de Curitiba são raros os empreendimentos que demandam soluções para isolamento térmico para baixas temperaturas. “Gostamos de trabalhar com a Laguna pela seriedade e pelos diferenciais dos projetos. O padrão de qualidade do produto eleva o nível em geral e traz satisfação profissional”, diz Pedro Luís.

Norte ou sul?

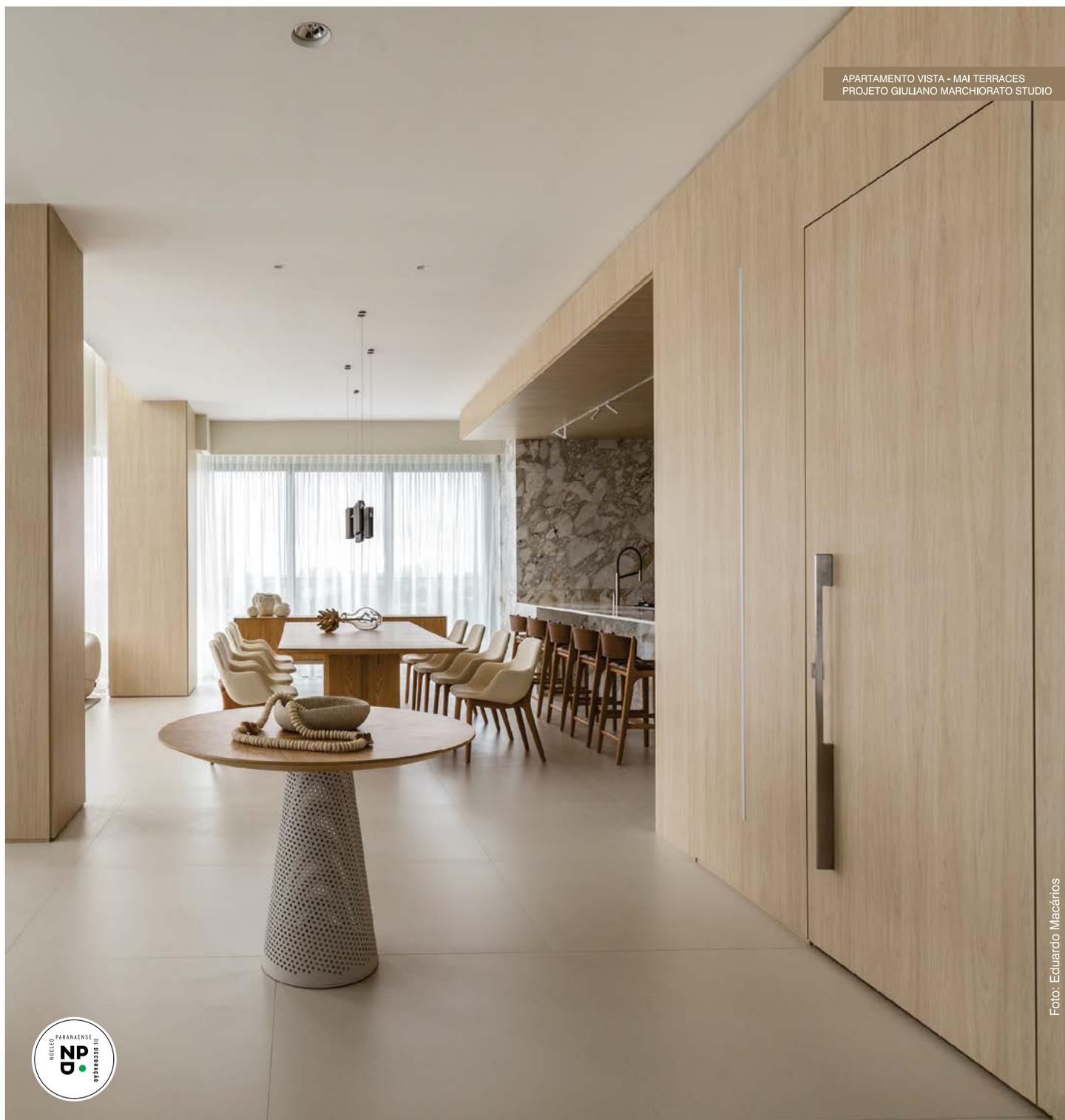
O ponto inicial é entender o terreno e o conceito do empreendimento. Rafael explica que, se o edifício onde a fachada principal está do lado norte, por exemplo, é necessário entender o uso de abas, brises, diminuição de áreas de vidro e utilização de vidros com controle solar. “Tudo isso é quantificado com a utilização de ferramentas computacionais que simulam o comportamento do edifício e nos trazem informações para a tomada de decisão. E essa decisão muda se, por exemplo, o mesmo edifício for inserido em um terreno com a fachada principal para o sul”, afir-

ma. “Neste caso, podemos prejudicar o conforto térmico (e também o acesso à iluminação natural), se trabalharmos com elementos que possam sombrear a fachada, além de estudarmos uso de vidros insulados (composição de dois panos de vidro, separados por uma cavidade de ar ou algum outro gás, que proporciona maior isolamento térmico do que o vidro comum), que podem melhorar o desempenho desses ambientes em dias mais frios”, completa.

Abaixa o som!

A acústica não pode ser deixada de lado quando se fala em conforto. Marcelo de Godoy, sócio-diretor da Modal Acústica, empresa especializada em projeto e consultoria em acústica e controle de ruído e vibrações, conta que o ponto de partida são sempre as necessidades específicas de cada ambiente – se é um dormitório, lobby de aeroporto, restaurante, etc. “Também devem ser consideradas as condições do entorno, as características construtivas, as limitações técnicas e orçamentárias e a compatibilização com demais projetos”, afirma. Marcelo ressalta que o desenvolvimento dos projetos busca assegurar que o edifício seja adequado às necessidades do cliente, bem construído e funcional. “Construções sem bons projetos estão sujeitas a desperdício, retrabalho, patologias e insatisfação após sua conclusão”, afirma. “Por isso, trabalhar com a Laguna é sempre um prazer. Desde nosso primeiro projeto, observamos a qualidade, a seriedade e a organização. Após vários anos de parceria, vemos de perto a busca permanente por qualidade e aprimoramento. Sem dúvida, uma das melhores empresas com que já trabalhamos”, finaliza.

Ambientes que inspiram emoções.



APARTAMENTO VISTA - MAI TERRACES
PROJETO GIULIANO MARCHIORATO STUDIO

Foto: Eduardo Macário

f sca.moveis
scaoficial
sca.com.br



Na **SCA** vivemos um novo momento, onde nossos móveis se conectam com suas emoções e fazem do seu ambiente o cenário de sensações únicas.

UMA
EMPRESA
+55
ANOS

SCA CURITIBA: AL. DR. CARLOS DE CARVALHO, 1685 | BATEL
F: 41 3222.0900 / grupo **SCA**

sca **EMOTIONS**
+ DESIGN

VIVER





Uma casa suspensa

O projeto da residência jardim duplex do ALMÁA Cabral foi concebido no estilo contemporâneo, respeitando a identidade dos moradores.

*Projetado por Rodolfo Fontana, residência jardim duplex do ALMÁA Cabral.
Foto: Publishing House*

Salas embaixo, quartos em cima. Varandas muito bem aproveitadas. Um pé-direito duplo e uma iluminação que valoriza a luz natural. Móveis assinados e obras de arte do acervo pessoal do casal de moradores, colecionadores natos. Todas essas características fazem parte do projeto da residência jardim duplex, do ALMÁA Cabral. Com assinatura do arquiteto Rodolfo Fontana, o projeto foi concebido para ter a “cara de uma casa”, mas com todo o conforto e a segurança que o empreendimento único proporciona.

Com aproximadamente 650 m², o apartamento ganhou ares contemporâneos sem perder a sobriedade. O minimalismo aparece na escolha elegante da marcenaria e no projeto luminotécnico, que valoriza o mobiliário e as obras de arte.

“No projeto, a suíte master, que antes ficava no andar de baixo, foi para o andar de cima. O *living* ganhou mais espaço e a sala da frente ficou com mais de 20 metros lineares, valorizando ainda mais a vista para o campo



“ ”

O projeto foi concebido para ter a “cara de uma casa”, mas com todo o conforto e a segurança que o empreendimento único proporciona.

de golfe do Graciosa Country Club”, conta o arquiteto.

A sala ampla faz parte da proposta de integração do apartamento, que tem todas as peças altamente funcionais. A começar pela entrada, com uma escada helicoidal revestida de laca branca acetinada e de mármore travertino, que confere uma identidade sofisticada ao espaço.

Do lado esquerdo da escada, está a área gourmet, com sala de jantar e *lounge*. Do lado direito, há o *living* principal. “Uma característica forte do projeto é a utilização de lâminas de madeira de alto brilho, que dá um ar mais sóbrio e clássico ao apartamento, apesar de o projeto ser muito moderno”, revela o arquiteto. A cozinha integrada pode ser aberta ou fechada com uma porta de vidro canelada, com acabamentos em inox tingido e latão escovado.

Fotos: Iram Guimarães



O quarto principal fica no andar de cima, que também abriga um quarto de hóspedes. “O quarto do casal é como se fosse um apartamento dentro do apartamento”, conta Fontana. São quase 90 m², com closet, sala de maquiagem, banheiro e até espaço para uma academia. Toda a parte íntima ganhou piso de madeira para conferir mais aconchego e conforto aos moradores. Já a parte social, a cozinha e as va-

randas foram compostas com o travertino romano. Para acompanhar esse cenário, as peças de mobiliário são assinadas por brasileiros de renome. O sofá é do Arthur Casas, as poltronas são do Sérgio Rodrigues. Os tapetes foram desenhados pelo próprio arquiteto. Já as obras de arte da decoração foram cuidadosamente escolhidas dentro do amplo acervo dos moradores, que têm uma vasta coleção de artistas nacionais e internacionais.

Rodolfo Fontana graduou-se em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Positivo, em 2016. Cursou a *École Nationale Supérieure d'Architecture et Paysage (ENSAP Bordeaux)*, na França, e a University of Illinois, em Chicago, EUA. Especializado em *Constructed Environments pela Parsons The New School*, em Nova York, Gestão de escritórios de Arquitetura, pela Belas Artes de São Paulo, e MBA em Arquitetura de Luxo, pela *Luxury University – Instituto Roberto Miranda*, em São Paulo. Desde 2019, lidera o próprio estúdio.



Foto: Publishing House



Foto: André Klotz

MICHELANGELO

MÁRMORES *do Brasil*

michelangelo.com.br | +55 (41) 3021 6000

 | [michelangelomarmoresdobrasil](https://www.instagram.com/michelangelomarmoresdobrasil)



O primeiro spa no Brasil da marca francesa **Guerlain**, dentro do **Hotel Rosewood**, localizado em São Paulo, contam com os mármore **Branços da Michelangelo®**. Um verdadeiro oásis de luxo e bem-estar, com projeto assinado pela decoradora francesa **Delphine Araxi**.

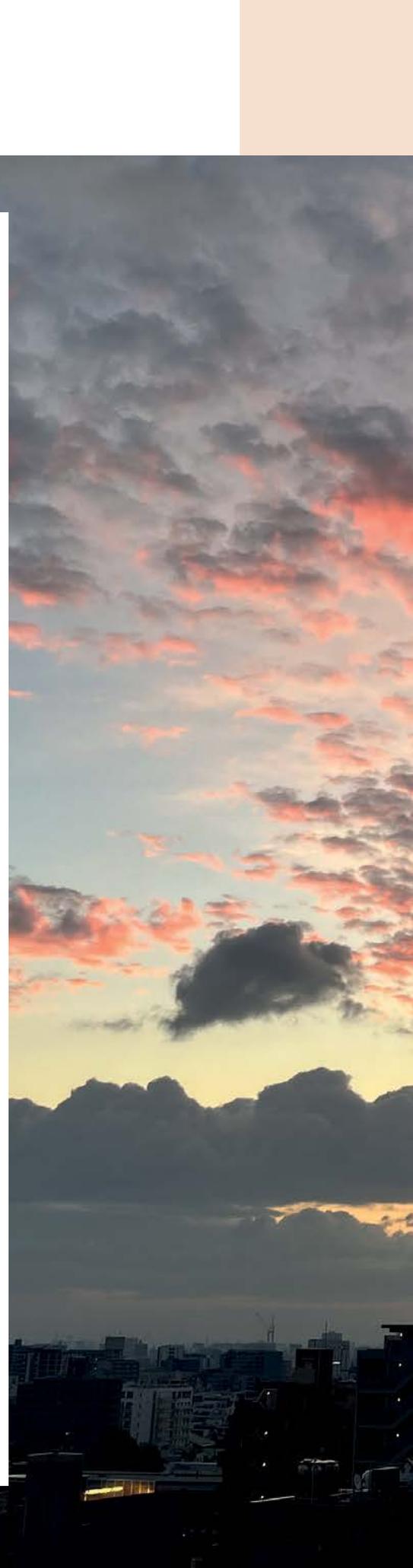
Tóquio, a megalópole em escala humana

A capital do Japão verticaliza buscando manter a escala humana e espaços de convivência locais

No centro da maior aglomeração urbana do planeta, com mais de 37 milhões de habitantes, há um palácio onde reina um imperador. O Palácio Imperial de Tóquio, com sua muralha de pedra e densos bosques de cedros, contrasta com a efusão urbana ao seu redor. O mesmo se repete a poucos quilômetros dali, no bairro de Shinjuku, onde, ao lado da estação de metrô mais movimentada do mundo, o Santuário Meiji se esconde por trás de árvores sagradas e um silêncio arrebatador.

Tóquio consegue contrapor sua história e tradições a um mundo altamente urbano e futurista. Um não exclui o outro. Esse equilíbrio torna a vida da cidade menos frenética. A escala humana em Tóquio é respeitada. Entre grandes avenidas, há ruelas arborizadas, riachos e praças onde se praticam artes marciais pelas manhãs. Debaxo de viadutos, há restaurantes econômicos que servem yakisoba, lámen, sushi e tempurá a quem vai e vem pela região.

Foto: Vicente Frare – Tokyo Sky Tree

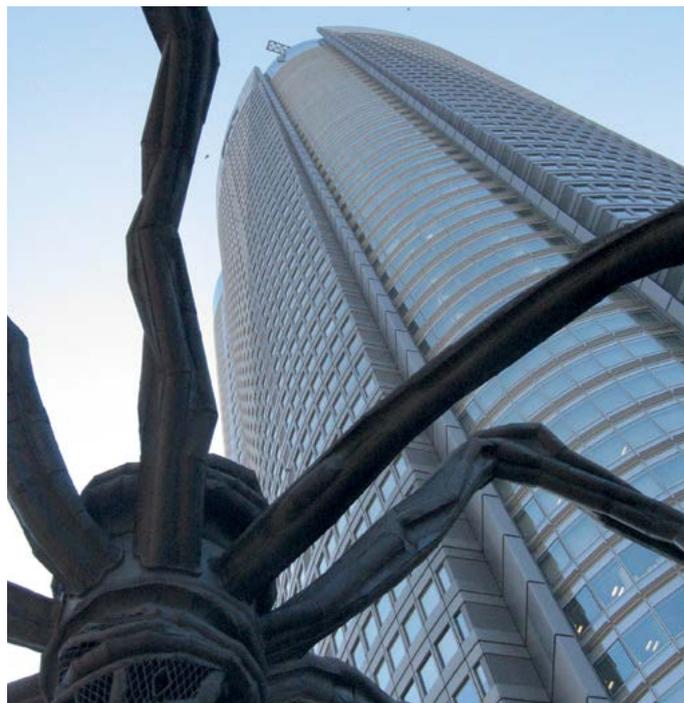




Cidade fênix

A história fez da cidade uma fênix. Em 1923 um grande terremoto seguido por incêndios destruiu-a. Em 1945 os bombardeios aliados não economizaram esforços para arrasar novamente a cidade. Tóquio sempre renasce. Talvez por isso não haja tanto pudor em derrubar o velho para construir o novo. Contudo, por estar em uma zona sísmica, arranha-céus são novidade. Das grandes cidades globais desenvolvidas, é a que mais perde área verde a cada ano. Urbanizar é a regra. Apesar de a população japonesa estar em declínio, a de Tóquio segue em expansão.

À diferença de outras megalópoles, Tóquio adensa para poder oferecer moradia acessível em todos os bairros. As lojas e restaurantes são pequenos, os apartamentos minúsculos, mas os aluguéis também ficam abaixo dos praticados em Paris, Roma, São Paulo ou Nova York. É menos oneroso lançar um novo negócio em Tóquio, por isso a infinidade de cafés, padarias, lavanderias, boutiques, ateliês e bares espalhados até mesmo nos bairros mais centrais como Ginza, Shibuya e Roppongi. Mesmo assim, o espaço urbano ainda é bastante horizontal, com arranha-céus concentrados apenas em zonas de alto valor comercial.



Desses pontos comerciais, Mori é a empresa que construiu a maioria, aperfeiçoando o conceito de *mixed-use*, com torres que albergam escritórios, hotéis, museus, restaurantes e teatros. Em 2003 surgiu Roppongi Hills, com a imponente Mori Tower. Em 2006 inaugurou-se Omotesando Hills, com projeto assinado pelo famoso arquiteto Tadao Ando. Em 2014, ao lado do Palácio Imperial, surgiu o complexo de Toranomon Hills, e, em novembro de 2023, Azabudai Hills, com amplas áreas verdes chamadas de Vertical Gardens.

Mas, se existe uma estrutura icônica na cidade, os japoneses elegeriam a Tokyo Sky Tree, uma torre de comunicação de 634 metros de altura, a mais alta do país. Construída pela Toby Railway Company e inaugurada em 2012, é o epicentro de linhas de trem, zonas comerciais e turísticas. O observatório, a 450 metros do chão, é um dos pontos turísticos mais visitados do Japão. Quem tem sorte, em dias límpidos, consegue ver o Monte Fuji no horizonte.



Fotos: Vicente Frare

Destino turístico

Hoje o Japão é um destino acessível, mesmo se contabilizado o preço do voo até lá, que não chega a ser o dobro de uma passagem para os EUA ou Europa. Além disso, o turista tem 10% de desconto em todas as compras acima de R\$ 160 (devolve-se o imposto cobrado). Desde novembro de 2023, visitantes brasileiros não precisam de visto de turismo. Munido de um celular com apps de navegação e tradução, fica fácil explorar a cidade sem grandes percalços. Até porque Tóquio continua sendo a metrópole mais segura do planeta. O mundo está com vontade de Japão. Em 2019 foram 30 milhões de visitantes a desembarcar no arquipélago. Pós-pandemia, os números voltaram a crescer.

Visitar o Japão é como ir a uma outra galáxia sem precisar sair da Terra. Tudo é diferente, mas ao mesmo tempo muito parecido. Os japoneses dão uma lição de civilidade urbana, respeito ao próximo e paciência, afinal, conviver diariamente com os milhões de turistas que parecem não compreender o mínimo das regras locais exige um espírito zen. Talvez seja a melhor coisa a aprender lá do outro lado do mundo.



Três arranha-céus para visitar em Tóquio

Mori Tower

Com 54 andares, é o epicentro de Roppongi Hills. Empresas como Boeing, Google, BASF e Goldman Sachs têm escritório na torre. Os andares mais altos são galerias de arte, café e observatório.

www.roppongihills.com/en/information/

Shibuya Scramble Square

No frenético bairro Shibuya, ponto de encontro dos jovens japoneses, Shibuya Scramble Square é uma torre de escritórios e de comércio com um parque altamente instagramável na cobertura chamado de Shibuya Sky.

www.shibuya-scramble-square.com/sky/

Tokyo Sky Tree

Sumida e Asakusa são bairros históricos de Tóquio onde, em certos quarteirões, ainda resta uma lembrança dos tempos da Edo Imperial. A área foi escolhida para sediar a gigante Sky Tree, uma das atrações turísticas mais populares da capital.

www.tokyo-skytree.jp/en/

Fotos: Vicente Frare

Outono à mesa: tecendo memórias e laços

Laura Varella busca inspiração nos pequenos detalhes para criar mesas criativas e acolhedoras

Laura Varella é economista por formação, profissional de Recursos Humanos e, nas horas vagas, uma entusiasta da mesa posta. "À mesa, vivo alegrias, celebrações e preservo inúmeras conversas na memória. Busco me inspirar no que é belo, no simples, em práticas de receber com estilo, personalidade e praticidade", conta. Para ela, a mesa é um lugar de partilhas. "Compartilhar uma refeição à mesa com familiares e amigos é uma forma de expressar nosso amor e o valor pelas pessoas que gostamos e queremos bem", completa.

Foto: Rodrigo Fontana





Laura acredita que arrumar uma mesa à sua maneira oferece uma experiência de convivência e respeito com a família desde cedo. Crescendo nesse ambiente afetivo, ela aprendeu que não era apenas sobre arrumações ou opções de comida, mas sobre encontros, conversas, histórias e aprendizados mútuos com seus pais e irmãos. "Não importava a ocasião, um encontro ao redor da mesa se transformava em um grande momento nosso. Eu me lembro da participação ativa incentivada por minha mãe e da ansiedade do meu pai por nos reunirmos para as refeições. São essas lembranças que aquecem meu coração, especialmente quando recordo os almoços dominicais na casa dos meus avós. Dias calorosos, divertidos e inesquecíveis". E é dessa tapeçaria de memórias que ela tira inspiração para desenvolver seu hobby, planejando encontros, retribuindo convites, valorizando os elementos que compõem o receber com carinho e capricho.



Fotos: Rodrigo Fontana

Dicas da Laura para uma mesa perfeita



1. Para criar esse clima de partilha e beleza, basta seguir pequenas regras e, acima de tudo, fazer do seu jeito, usando o que você tem. Inicie ponderando sobre o tipo de ocasião, seja formal, com indicação de lugar, ou casual, onde as pessoas se acomodam de forma espontânea.
2. Embarque na deliciosa jornada de criação escolhendo a roupa de mesa, flores, elementos decorativos, talheres, louças, taças, velas e outros. Cada um desses elementos enriquecerá a experiência, garantindo que os sentidos dos seus convidados guardem lembranças por muito tempo após o evento terminar.
3. O ambiente deve refletir a sua essência, então pense bem no protagonista da mesa: serão as flores, a toalha, os talheres? Realce o elemento desejado e incorpore detalhes que representem o tema escolhido.

Uma mesa outonal

Para criar uma mesa com tema de outono, Laura pensou no movimento das folhas caindo das árvores. As cores e os sabores quentes favorecem ambientes tranquilos, ideais para a degustação de pratos quentes e um bom vinho. Nessa mesa, ela optou por troncos, flores e folhas em um centro de mesa irregular, trazendo o aconchego do elemento madeira e o contraste das cores caramelo, verde e branco. Para ela, a ideia de ambiente acolhedor envolve o uso de velas. Nessa composição, Laura optou pelos castiçais de prata. "A luz das velas dá esse tom intimista pelo qual sou fascinada", conta. Pensando na personalização da mesa, foram usados guardanapos pintados à mão com cachos de uvas.

Os detalhes refinados continuam nos itens do serviço,

com taças de água, vinho e champanhe, todas de cristal liso, combinadas com porcelanas italianas da coleção Oriente Italiano, da Richard Ginori. Tudo foi colocado sobre jogos americanos de linho bordados com folhas em relevo. Os talheres de prata foram amarrados com uma fita de veludo caramelo e acomodados sobre os *sousplats* e pratos do aparelho de jantar. Laura lembra ainda que há regras de etiqueta que se deve considerar nos eventos ou até mesmo no dia a dia. Entretanto, ela faz questão de enfatizar que a etiqueta deve servir como orientação sobre as boas maneiras e não como uma imposição rígida. "Não vejo um jeito certo ou errado de decorar uma mesa, são apenas escolhas pessoais que agradam você e são adequadas para cada ocasião. Receber em casa despretensiosamente é uma das minhas alegrias, são momentos de energia boa e conexão, uma fuga da correria do dia a dia", finaliza.



Receita de Campfire Brie em três passos

1. Em uma frigideira de ferro, coloque uma peça de queijo brie e aqueça nas chamas do fogão.
2. Depois de derretido, adicione a cobertura que desejar. Pode ser tomates-cereja com manjericão, alho assado, tomates secos, nozes caramelizadas e frutas ou compotas como damasco, amora e figo.
3. Mergulhe pedaços de pão ou torradas no queijo derretido e aprecie.

Guardanapos pintados à mão da @flai.pretti, peças em madeira da @v.in.n, porcelana Richard Ginori coleção Oriente Italiano da @amarepresenteshome. Para conhecer melhor as criações da Laura, siga o perfil @mesas.da.laura.



Curitiba na vanguarda da tecnologia

Eleita a cidade mais inteligente do mundo em 2023, Curitiba acaba de ganhar um novo espaço de inovação.

Conhecida pelo seu pioneirismo em diversas áreas, do transporte público ao urbanismo, passando pela educação socioambiental, Curitiba está também na vanguarda da tecnologia. Inaugurado em março, o Pinhão Hub materializa o projeto da Prefeitura e da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação em um endereço permanente para as conexões do segmento.

O edifício, que já foi uma fábrica de farinha, está localizado no bairro Rebouças e, segundo o prefeito Rafael Greca, é "uma semente de inovação para uma cidade cheia de ideias". Desenvolvido com o objetivo de ser um ponto de encontro do Vale do Pinhão, criado em 2017, que promove conexões que geram negócios, produtos e novas tecnologias na cidade, o local conta com 1,2 mil m² distribuídos em três andares que comportam 158 posições de trabalho, salas de reunião, estúdio para podcast e auditório. Um espaço colaborativo e multissetorial, que conta também com Jardins de Mel, estação de bicicletas compartilhadas e um eletroposto para o carregamento de carros elétricos.

Entre os ambientes, estão a Sala Invest Curitiba, destinada a eventos para negócios internacionais; a Sala Tecnoparque, um espaço para ações de relacionamento

e negócios; a Sala Vale do Pinhão, onde se reúne o Comitê de Governança, e a Sala PDI, usada em parceria com empresas e universidades para projetos de Inteligência Artificial. Há também a Escola de Inovação, que será usada para cursos e oficinas.

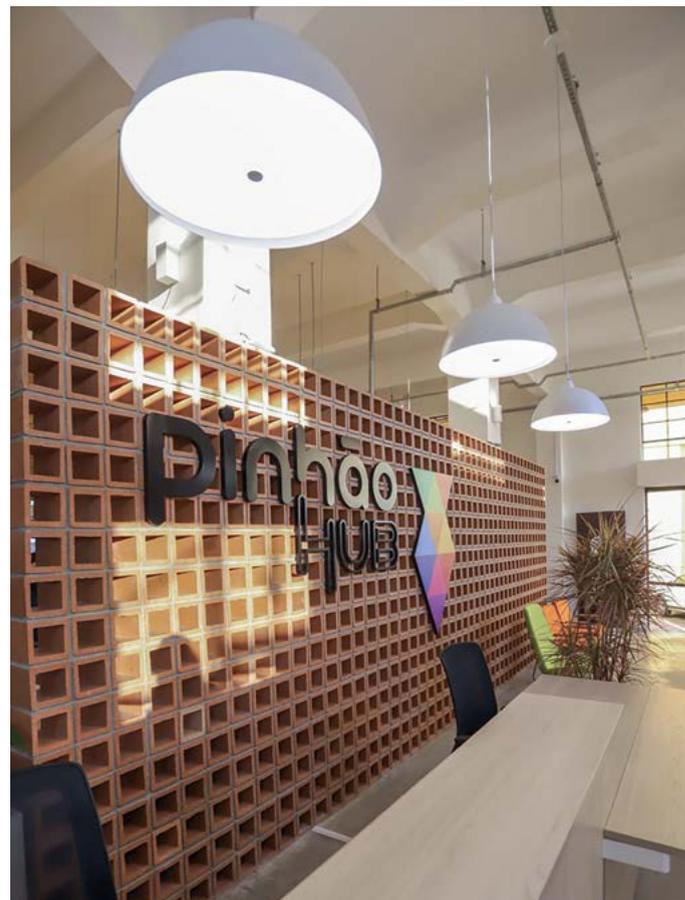


Foto: Daniel Castellano / SMCS



Cidade inteligente

Em novembro do ano passado, Curitiba foi eleita a Cidade Mais Inteligente do Mundo no evento Smart City Expo World Congress. O prêmio leva em conta políticas públicas, ações e programas de planejamento urbano inteligentes voltados ao crescimento socioeconômico e à sustentabilidade. Projetos como a Pirâmide Solar, o Fab Lab Cajuru, os Faróis do Saber Inovação, o aplicativo Saúde Já, as Fazendas Urbanas, o Bairro Novo da Caximba, o plantio de mais de 400 mil árvores e os 48 parques da cidade contribuíram para que a capital paranaense fosse a vencedora do prêmio.

Além da edição internacional, sediada em Barcelona, todos os anos acontecem eventos regionais. O Smart City Expo Curitiba, o segundo maior do mundo,

aconteceu em março com recorde de público: 16 mil visitantes de 45 países. Essa foi a 5ª edição realizada no Brasil, em comemoração aos 331 anos de Curitiba, e foi a maior das Américas. De acordo com o iCities, hub de negócios em cidades inteligentes, que realiza o evento, a estimativa é que o encontro tenha atingido a marca de R\$ 350 milhões em negócios, mais que o dobro da edição de 2023, quando foi negociado o valor de R\$ 150 milhões. O tema deste ano foi "Reinventando Cidades para Todos". Outro destaque de 2023 foi a realização da primeira edição do Smart City Expo Curitiba Brazilian Awards, edição brasileira do prêmio. A cidade que recebeu o título de mais inteligente do Brasil foi Recife (PE). Para 2025, já há data e local agendados: 25 a 27 de março, na Ligga Arena.

Foto: Daniel Castellano / SMCS



Amigos do HC



18ª EDIÇÃO
Feijoada
dos Amigos 

SUA PARTICIPAÇÃO
É UMA DOAÇÃO
ÀS CAUSAS DOS
AMIGOS DO HC

100%
VEM AÍ A MAIOR EDIÇÃO DO MAIS
TRADICIONAL EVENTO DOS AMIGOS DO HC!



OPEN
FEIJOADA

+ ATRAÇÃO
NACIONAL

Tudo à vontade, comida,
sobremesa, chopp gelado,
drinks e muito mais!

SÁBADO

03.08

A PARTIR DAS 12H
Clube Curitibano
Salão Azul

Saiba mais!

www.amigosdohc.org.br



VAVÁ E MÁRCIO

(ex-Karametade)

+ GRUPO CONTRADIÇÃO

Por dentro da obra



Foto: Marcelo Araújo

VAZ Batel

As obras do VAZ Batel passam de 80% do cronograma total, e os elevadores foram finalizados. As vedações e as instalações também se aproximam da conclusão.

Idealizado por quem respira inovação e criatividade, o VAZ Batel traduz a essência cosmopolita e dinâmica de Curitiba.

Avenida Vicente Machado, 1056

BIOOS

As obras do inovador BIOOS chegaram aos 20% de seu cronograma total. Com as etapas de contenção e fundações concluídas, a fase de estrutura se aproxima do marco de 50%.

Projetado para se tornar um verdadeiro ecossistema para viver, trabalhar e estar, o BIOOS é o primeiro projeto do Brasil a unificar saúde, medicina e residências 60+.



Av. João Gualberto, esquina com a Rua Augusto Severo

Foto: Marcelo Araújo



Foto: Marcelo Araújo

KAÁ

Recentemente, a concretagem do primeiro subsolo do bloco 1 do KAÁ foi concluída.

Esse imóvel-arte será um marco na história de Curitiba, e o primeiro empreendimento da cidade assinado por Bernardes Arquitetura.

Rua Frederico Cantarelli, 831

AMPIO

As obras do AMPIO estão em 74% do cronograma total. As instalações e as esquadrias estão perto da conclusão. Outras etapas, como os acabamentos gerais e os revestimentos externos, já foram iniciadas e têm boa evolução.

Com uma arquitetura que se guia pelo sol, o AMPIO é um projeto inovador, aconchegante e sustentável.



Rua Euclides da Cunha, 913

Foto: Marcelo Araújo

O iF DESIGN AWARD 2024 vai para a Galeria Laguna

Em uma competição entre quase 11 mil projetos, de 71 países, a Galeria Laguna foi premiada no iF DESIGN AWARD 2024, um dos mais importantes prêmios de design do cenário mundial. O edifício, projetado pelo Estúdio 41, ganhou na disciplina Arquitetura e na categoria Arquitetura Comercial. Com design contemporâneo, que se apresenta como uma grande caixa de luz, minimalista e elegante, a Galeria Laguna foi escolhida por um júri com 132 membros, composto por especialistas independentes do mundo todo.



Foto: Joana França



Foto: Patrícia Amancio

TREVI Batel: *arquitetura, arte e design autoral guiam a sofisticação*

Uma volta às raízes em pleno coração do Batel



Em um equilíbrio perfeito entre o clássico e a vanguarda, com destaque para a arte e o design, o TREVI Batel traz exclusividade para a região mais nobre de Curitiba.

O empreendimento, com arquitetura assinada por Greg Bousquet, da Architects Office, contempla apenas 26 unidades e foi concebido em torno de um átrio central, numa releitura moderna dos pátios italianos, onde há incidência do sol por diferentes faces que revelam jogos de luz e sombras. Já o hall, preenchido com obras de artistas renomados, e os mobiliários, assinados por designers prestigiados, complementam a aura de sofisticação. Muito presente nas construções italianas clássicas, o átrio é um pátio interno e central utilizado pela arquitetura, há séculos, para captar iluminação e ventilação naturais. No TREVI, esse recurso é aplicado de forma orgânica, permitindo entrada de luz natural e ventilação cruzada sem tirar a privacidade dos moradores. Na circulação íntima, as aberturas voltadas para o átrio permitem desenhos de luz e a conexão com o exterior, trazendo a sensação e o aconchego de estar em casa. Na parte externa, o átrio é completamente aberto e cercado por um paisagismo deslumbrante, assinado por Felipe Reichmann.

Localizado na Rua Hermes Fontes, o terreno tem área total de 3.463 m² e conta com uma frente de 75 m de extensão, algo único na região, cercado de comodidades, a uma quadra do Shopping Pátio Batel. “O conceito do TREVI faz uma ponte entre o existente e o futuro, dividido em duas torres de 6 pavimentos, respeitando a escala atual do bairro e prevendo sua transição gentil, gradual e humana. Ao adentrar no empreendimento, uma área amplamente vegetalizada dá continuidade à rua, com percursos diversos desenhados para conduzir o usuário ao interior das edificações. E, interno às torres, pátios também vegetalizados proporcionam jardins exclusivos



aos moradores. Uma curadoria de materiais de caráter distinto, porém complementares, como madeira e concreto, vidro e metal, mineral e vegetal, foram explorados no empreendimento”, conta Greg Bousquet.

As 26 residências são divididas em duas torres com seis pavimentos cada, com plantas que vão de 200 a 706 m². O TREVI terá pé-direito de 2,80 metros livres nas áreas sociais e íntimas, e de 2,60 metros livres nos banheiros, cozinhas e áreas de serviço. Os apartamentos podem, ainda, ser personalizados conforme a necessidade de cada morador. É possível propor alterações de planta e acabamentos na unidade, considerando, além da estética, o atendimento às normas técnicas, às especificações e ao conceito do empreendimento, com o benefício da qualidade Laguna.

Os interiores são assinados pelo escritório Suite Arquitetos. “A arquitetura interna escultórica e a cuidadosa seleção dos materiais e paleta de cores reforçam a conexão com a arte e a natureza, conduzindo o morador a um estado de harmonia”, afirmam os arquitetos.

Na área comum, destaque para uma cave de vinhos com adega climatizada e exclusiva por apartamento e para o Deck Yoga, ambiente próprio para trabalhar o corpo e

a mente com a prática de yoga. A piscina, iluminada e aquecida, é cercada por um belo paisagismo que reforça as características dos jardins italianos, promovendo um ambiente moderno, poético e natural.

Todas as 26 unidades têm vagas box individuais que contam com espaço livre para armazenamento, infraestrutura para carregamento de carros elétricos, maior espaço para abertura de portas e fechamento com portão motorizado.

Soluções para o presente e para o futuro

O impacto positivo, por meio do bem-estar das pessoas e do meio ambiente, é um valor que guia a forma de planejar e construir da Laguna. No TREVI tudo será testado e comprovado pelas certificações LEED e *WELL Building Certification* – considerado o primeiro certificado do mundo focado exclusivamente na saúde e no bem-estar humano.

“O TREVI prioriza o bem-estar e o conforto, gerando satisfação e felicidade, melhorando a produtividade e permitindo aos moradores viver plenamente”, explica André Marin, diretor de incorporação da Laguna.



Átrio central: uma releitura dos pátios italianos

Nós criamos o espaço. **Você faz o futuro.**



Somos especialistas em escritórios personalizados de alto padrão, em empreendimentos localizados em regiões nobres da cidade. Visite nossas unidades na região do Batel e do Barigui, em Curitiba.



flowork.com.br



Porto Alegre



Curitiba

4 unidades | + 1.000 empresas clientes | +2.000 estações de trabalho

39

flowork

Time dos sonhos

Uma equipe de consultoras apaixonada pelo que faz:
representar os imóveis-arte da Laguna

Em comum, elas têm mais do que experiência no mercado imobiliário e um profundo conhecimento do segmento de luxo: as três consultoras comerciais da Construtora Laguna são apaixonadas pelos imóveis-arte que representam. Conheça a Paloma, a Débora e a Carla, e saiba quem procurar quando quiser conhecer um dos nossos empreendimentos.



Paloma Franco formada em Administração de Empresas, com pós-graduação em Psicologia Organizacional e Gestão Estratégica de Pessoas, Paloma está no mercado imobiliário há 14 anos. Para ela, a Laguna é uma das construtoras mais bem-conceituadas de Curitiba, e isso não se deve apenas à qualidade construtiva. "Trabalhamos com todo o cuidado na escolha dos melhores terrenos, nas melhores localizações, além do compromisso com a responsabilidade social e ambiental."
paloma.franco@grupolaguna.com.br – (41) 98812-6674



Débora Rodrigues trabalhou por 10 anos na área da Aviação Civil antes de entrar para o mercado imobiliário, onde atua há 5 anos. "A combinação das habilidades de atendimento ao cliente, comunicação eficaz e especialização no segmento de luxo é o meu diferencial." Esse histórico lhe trouxe uma perspectiva única e uma base sólida para oferecer um serviço diferenciado aos clientes exigentes do mercado imobiliário.
debora.rodrigues@grupolaguna.com.br – (41) 99822-7007



Carla de Freitas completou 16 anos no ramo, sendo cerca de um ano e meio na Laguna. Ela lembra que, além da tecnologia construtiva, a Laguna é uma referência no mercado de luxo. "Contratamos os melhores escritórios de arquitetura do país para trazer tendências e inovação aos nossos projetos." Para ela, a Laguna não é somente uma construtora, é uma empresa com propósito. "Tornar a cidade mais bela e melhor para viver é um dos nossos diferenciais."
carla.freitas@grupolaguna.com.br – (41) 99885-5510

Alubauen,
inovação em
fachadas que
encantam.

alubauen
ENGENHARIA DO ALUMÍNIO







Um paraíso de ideias atrás da porta

Uma das poucas livrarias de rua de Curitiba, a Arte & Letra se destaca pelo acervo “escolhido a dedo” e pelo ambiente convidativo e aconchegante.

O escritor Jorge Luís Borges sempre imaginou que o paraíso fosse uma espécie de livraria. Os irmãos Frede e Thiago Tizzot tiveram certeza. Por isso, no início dos anos 2000, depois de criarem a editora Arte & Letra, que tinha como premissa publicar livros que eles gostariam de ler, abriram a livraria de mesmo nome, no coração do bairro Batel, em Curitiba.

A história é curiosa. Thiago conta que estava passando pela Alameda Dom Pedro II, próximo à região em que mora, quando viu uma casa para alugar. Ao pedir informações, o espaço já estava reservado para o Lucca Cafés Especiais. Depois de alguma conversa, os irmãos decidiram fazer uma parceria e abrir a sua primeira livraria dentro de um café.

Foto: Thiago Tizzot

Longe do óbvio

A proposta pegou e logo aconteceu o contrário. A livraria mudou e passou a abrigar um café, almoço, jantar, vinhos e demais serviços que convidavam à leitura demorada dentro do próprio espaço.

Foram quatro sedes desde 2006, data da abertura oficial da livraria. A mais recente, aberta em 2019 e no mesmo endereço até hoje, fica na Rua Desembargador Motta. A livraria continua de “porta para a rua”, no mesmo bairro, e, o mais importante, sem perder a essência.

“Seguimos trabalhando da mesma maneira. Estamos mais conhecidos. Temos mais tempo no mercado, mais experiência. Isso facilita o processo, mas a forma de ver a livraria é a mesma”, considera Tizzot.

A loja atual fortalece a proposta artesanal. Ali tudo é feito à mão – dos cafés às capas de livros. A gráfica própria, aliás, ganhou destaque no endereço. O público pode conferir “in loco” a produção dos livros enquanto desfruta de uma gastronomia caseira, com produtos quase 100% produzidos pela família.

São 15 mesas distribuídas no mesmo prédio em que estão as prateleiras dos livros. Ali, editora, livraria, gráfica e café convivem harmoniosamente. São uma coisa só. Ao caminhar pela quadra da Rua Desembargador Motta, desviar de sebos, cafés, restaurantes e lojas de ruas, o público encontra um espaço único. Uma porta que convida a pensar.



Foto: Thiago Tizzot



Procuramos por títulos que lemos e gostamos, que temos interesse de algum dia ler ou que sejam importantes para a formação do leitor

Não por acaso, a descrição do espaço é definida assim, no site oficial da livraria: “A Arte & Letra é um lugar das ideias, da conversa e da discussão. E o melhor caminho é pela formação de leitores e incentivo à leitura. A leitura não faz ninguém melhor que o outro, mas sem dúvida faz com que se possa ver o mundo de outra maneira, de uma forma mais profunda. As livrarias deveriam ajudar as pessoas a conquistar isso.”

Ao longo do tempo, a Arte & Letra vem cumprindo essa proposta com maestria, conquistando um público cativo. O acervo é uma atração e cresce à medida que a editora se expande. Enquanto, no início, a editora tinha três ou quatro títulos, hoje já são mais de 100. Já o acervo da livraria passou de cerca de 1 mil para aproximadamente 6 mil até o momento. “Mas continuam sendo livros não óbvios”, destaca Tizzot.

Ele revela que sempre quis ir contra a corrente dos “lançamentos” e “mais vendidos” que pipocaram nas grandes livrarias, além de oferecer uma literatura de qualidade. “A ideia sempre foi oferecer algo mais que apenas vender livros”, diz.

*Livraria e Café Arte & Letra
Rua Desembargador Motta, 2011, Batel, Curitiba (PR)
Aberto de segunda a sábado, das 10h às 19h.*

O acervo espetacular passa por títulos exclusivos, como a nova edição do livro “Sonata ao Luar”, do escritor curitibano Dalton Trevisan. Considerado uma raridade, o trabalho não estava citado na lista de obras do autor e foi “resgatado” pela editora. “Procuramos por títulos que lemos e gostamos, que temos interesse de algum dia ler ou que sejam importantes para a formação do leitor”, salienta Tizzot.



Sonho de atriz

"Para mim, o lugar mais especial de Curitiba é o Colégio Estadual do Paraná. Foi aqui que eu me tornei a primeira mulher brasileira com síndrome de Down a conquistar o DRT de atriz (registro profissional) através da escola pública (a maior do estado), por meio do Curso Técnico oferecido aos alunos do Ensino Médio", conta Pietra Silvestri, de 22 anos.

Criado em 1846, na época o então Liceo de Curitiba ocupava uma casa alugada no Largo da Matriz, atual Praça Tiradentes. Foi só em 1950 que o Colégio foi inaugurado na sede atual: um espaço de 40 mil metros quadrados que, além de abrigar quase 50 salas de aula, diversos laboratórios, centro esportivo, escola de dança, biblioteca, auditórios, salões, refeitórios, museu e planejamento, também acolhe eventos artísticos, científicos e culturais da comunidade. Entre milhares de alunos que já passaram por lá, estão personalidades ilustres como o arquiteto Jaime Lerner, os escritores Dalton Trevisan e Paulo Leminski e outros artistas, como Ary Fontoura, Herson Capri, Marjorie Estiano e Denise Stoklos e

Foto: divulgação

Não é à toa que Pietra é apaixonada pelo maior e mais antigo colégio público do Paraná. Além de ser acolhida com muito carinho pelos professores e colegas, foi nesse espaço icônico, localizado no Alto da Glória, que ela realizou seu maior sonho. Hoje, além de atriz profissional com passagens pelo teatro, cinema e televisão, Pietra é modelo e influenciadora. No Instagram ela tem mais de 260 mil seguidores e, no Tik Tok, já são 1 milhão. Para saber mais sobre a carreira da Pietra Silvestri e acompanhar a sua trajetória, acesse o site pietrasilvestri.com e siga os perfis @pietra.silvestri nas redes sociais.



TREVI

BATEL

NA RUA HERMES FONTES,
A POUCOS PASSOS DO
PÁTIO BATEL.

Em uma rua tranquila do Batel, elevamos a tríade arquitetura, arte e design ao mais perfeito equilíbrio entre o clássico e a vanguarda. Seja na sintonia entre luz e sombra que irrompem do átrio, nas obras de arte que preenchem o hall, ou nos mobiliários assinados por designers prestigiados, no TREVI os detalhes guiam a sofisticação.

RESIDÊNCIAS DE
200m² A 706m²

APENAS
26
UNIDADES

SAIBA MAIS



Visite o decorado na Galeria Laguna
Av. do Batel, 1713

41 3259-1801 construtoralaguna.com.br/trevi



BIOOS

Tempo de estar bem



UM PROJETO PREPARADO PARA O FUTURO, NO PRESENTE.

O **BIOOS** é um empreendimento inédito na América Latina, com duas torres integrando saúde, medicina e residências 60+.

Um verdadeiro ecossistema feito para viver, trabalhar e estar. Aqui, a saúde mora ao lado e o bem-estar está ao alcance de todos.

BIOOS Health:

Consultórios e offices de 19m² a 56m², com possibilidade de junção de unidades.

BIOOS Home:

Residências planejadas para o público 60+, garantindo segurança e independência aos moradores a partir de espaços e serviços que promovem lazer, bem-estar, saúde e que facilitam a rotina. Apartamentos de 42m² a 83m².

Conheça o imóvel-arte na Galeria Laguna.

Av. do Batel, 1713

41 3259 1801

construtoralaguna.com.br/bioos

BIOOS

Av. João Gualberto, esquina com a
Rua Augusto Severo.

 **LAGUNA**
INCONFUNDÍVEL